

A OPOSIÇÃO NAS DEMOCRACIAS

BARREIROS FILHO

As unanimidades não são democráticas. Esta verdade, ainda que seja luminosa, não chegou á solidez definitiva no espírito dos brasileiros. Os governantes procuram, como base cômoda, congregar o máximo das correntes políticas sob a flâmula oficial do partido maiorista que os apoia.

O erro, porém, não reside na tendência majoritária da mentalidade governativa. Ao contrário, ela se justifica, desde que não degenera em maníaco ardor de caça aos adesistas, adquiridos a qualquer preço, ou senão abastarde em maliciosa arma de destruição a dizimar adversários. O gosto de transformar as sentinelas do alarme oposicionista em mansas ovelhas palacianas e a fúria de fazer calar em derredor dos atos de administração pública, as vozes fiscalizadoras e discordantes, são vestígios da brutalidade hereditária e animal, daqueles dez séculos de Idade Média, em que os barões feudais eram senhores de braço e cutelo, no desenfreado de um poderio a que nem a mesma fulguração da fé cristã punha limites, por mais senso moral que irradiasse.

Sejam árdua embora, as tarefas do governo; e ainda que a possibilidade da sua realização esteja na razão diréta das forças que o defendem e apoiam,—o papel da oposição organizada em partidos, em minorias reclamantes, é dos mais úteis e dos mais essenciais á vitalidade dos regimens democráticos. Sensata, moderada, judiciosa, irritada, veemente,

excessiva, seja como for, a oposição deve respirar por todas as tribunas, examinando á luz da crítica mais severa as medidas tomadas pelo Poder. Ela tem como que os encargos de uma promotoria pública, em permanente exercício de acusação, mas na defesa dos bens e dos direitos da comunidade social e na vigilância do cumprimento das leis que regulam as obrigações e as regalias dos governantes e as dos governados.

E é a esse bem supremo, a essa faculdade de crítica, de juízo, de apreciação—que os chamados extremismos intentam matar. Sim. Eles não desejam destruir a máquina de reger. Querem substituí-la, apenas, pela de sua invenção. Querem governar o município, o estado, a nação. Totalitariamente. Mas, á oposição, á guarda cêntrica dos governos, os extremismos não de eliminar. Conservarão o governo, é só o governo que almejam. Nada mais. O domínio de todos—num tipo de governação sufocante, com a mordada na boca dos adversários.

E óleo de ricino, "severos castigos", desde já prometidos a quantos não lhes ajudarem a empreitada ainda em tramites de propaganda!

O extremismo da direita intenta prestigiar o governo, o governo de um homem só, individualista, feróz e absoluto, de onipotência ao alcance da mão iluminada por Deus e guardada pelos anjos; contra esse homem, toda oposição é peca-

do mortal, toda crítica será injúria, toda divergência será criminosa.

O reino do comunismo e o reino do integralismo abominam as oposições, odeiam as minorias, exaceram a opinião. Negam a opinião pública. Negam-na, sim! E negam a opinião pública, porque exigem dela exclusivamente o aplauso e a aprovação teatrais. Eles é que orientam, e forçam, e dosam a opinião pública.

Coloristas SUI, GENERIS, em grandes espetaculosas paradas, exibem na praça um vistoso uniforme para homens e mulheres, dando a impressão externa de que a uniformidade é o nível fardado da igualação social. Confundem, assim, unidade e uniformidade.

Desconhecem a grande lei da simetria, em virtude da qual a diversidade de elementos resulta na combinação do conjunto, na beleza das linhas, componentes desiguais de um todo harmonioso e perfeito.

Com os extremismos, a derrocada das oposições é fatal. Não há lugar entre eles, para a voz corretiva de um Rui Barbosa.

Entanto, a democracia brasileira não há de vir ao chão com a glória de suas tradições, para dar lugar ao imperalismo político das extremas, feito de dureza, constrangimento e liberticídio.

(Da «A Gazeta», de 4-8-1937.)

REGIÃO SERRANA

JORNAL INDEPENDENTE

DIRETOR-GERENTE JOÃO PEDRO GHIORZI

LAGES, 12 de Setembro de 1937

ANO 1 N. 2

Cél. Aristiliano Ramos

Para Porto Alegre, onde terá curta demora, viajou quinta-feira, dia 9, o sr. cél. Aristiliano Ramos, presidente da U. D. B. em nosso Estado e chefe do Partido Republicano Liberal.

Sabemos que S. S. foi até á capital do visinho Estado por convite do general Flores da Cunha, afim de aguardar ali, a chegada do candidato nacional dr. Armando de Sales Oliveira.

VÊ, POVO

Como e no que é gasto teu dinheiro que o Estado arranca em novos e redobrados impostos

Passeatas, caravanas oficiais e régios regabofes que tu pagas
Rios de gasolina gastos, em caminhões do Estado, no serviço do partido do governador

Dando banho na minhoca

Consoante anunciámos em nossa ultima edição, deverá chegar hoje á esta cidade, acompanhado de sua pomposa comitiva, o sr. Nerêu Ramos, governador do Estado, eleito graças a meia-duzia de deputados adversários, que a êle se venderam.

Precedendo o prestituto, que a este município dá a honra de sua visita oficial (sic), honra que o município comovido agradece, chegou ontem, a banda de musica e um jazz-band da Força Publica do Estado.

Porque, pra reunir gente, nada como musica e outras cositas mais...

Depois de ter assumido a governança, é a segunda vez que aparece por estas plagas o sr. Nerêu.

Ambas em véspera de eleição, o que, deixa os seus conterrâneos um tanto desconfiados.

O que virá êle cá fazer?

Diremos. Pois em resumo é isto, sô isto, nada mais que isto: arranjar votos, votos que lhe faltam, votos que lhe negam no resto do Estado.

É coisa sabida e ressabida que em todas as eleições, em que conseguiu eleger-se, foi com votação daqui, dada pelo sr. Cél. Aristiliano Ramos.

Hoje a escrita é outra. Tem que fazer força. Ao envez de parasitar o prestígio do sr. Cél. Aristiliano Ramos, no seu eleitorado, está parasitando o Estado, em benefício do qual nada fez, nada construiu, nada produziu, a não ser a montagem da sua máquina partidária.

Na passada vez que por aqui andou, prometeu mundos e fundos. Prometeu, para dentro em pouco, a execução dos serviços de aguas e esgotos, e construção do Hospital, e prédios para Correios e Telegrafos, e Forum, e Quartel de Polícia, e Escola Profissional, e estrada de ferro etc.

Pergutamos-lhe, hoje, em nome do povo lageano, porque não foram realizados os referidos serviços?

Ora, nós sabemos, como sabiamos já, quando o prometimento foi feito.

Portanto, sr. governador, não nos traga, desta vez, promessinhas eleitorais no molde das antigas, tipo conversa-mole. O povo não é bêta.

Convém, uma olhadela sua mais demorada por aqui, no tocante ao que diz respeito ao serviço estadual.

A maioria do funcionalismo estadual está transformada em funcionalismo eleitoral.

Todas as verbas, são verbas eleitorais. Os caminhões da Diretoria de Estradas de Rodagem estão convertidos em omnibus para o transporte de eleitores que o seu partido está qualificando.

Estão hoje, á disposição de quem queira vir assistir á chegada de V. Exa.

A gasolina que gastam, é gasolina do Estado.

Temos fotografias que atestam, irretorquivelmente, estas nossas afirmativas, documentação que em breve traremos a público por nossas colunas.



Um dos doze

Sr. governador, estamos lembrados dos tempos em que V. Exa. militava conosco na planície e bradava aos céus contra os governos que não publicavam de seus atos a não ser mensagens fúteis. E é confiado na sinceridade de V. Exa., esperançados de que V. Exa. pense, lá no alto, como pensava, quando cá na baixada, que gostaríamos de saber, por exemplo, quanto realmente custou aos cofres do Estado, a estrada Paimel-Sant'Ana.

Sabe-se, também, que a estrada de Anita Garibaldi é orçada, em 83 contos de réis, ou, mais detalhadamente, 48 contos os três primeiros quilômetros e em 35 contos os restantes, mas, como a sua construção está sendo empreitada por 8 contos o quilometro, estamos curiosos por saber o que ficará a diferença.

Murmura-se mais, sr. governador, o povo murmura, voz popular... que o prédio da Escola Normal não foi terminado, para dar impressão, pelo tempo em que já o poderia ter sido feito, de que V. Exa. foi quem o mandou construir.

Em nós outros, conhecedores de sua comprovada maldade, não influirá, certamente, o boato, mas ha tanto ingenuo por esse mundo afóra.

Outros, ainda, Excelencia, atribuem o retardamento da dita finalização, á intenção menos lisa, acreditam que V. Exa. a tenham adiado para uma época eleitoral, ocasião em que, ainda, seria esticada a verba destinada ao referido serviço.

Confiantes de que V. Exa. desta vez, colocará os pontos nos i, não nos alongaremos mais, nos reservando para após a sua estada aqui, poderemos com mais segurança, dizer aos nossos leitores, o quanto Lages, desta vez lucrou administrativamente com a visita honrosa de V. Exa.

Dissemos administrativamente, porque, politicamente, tendo o que V. Exa. fizer, sr. governador, tentando engrossar as fileiras do seu desprestigiado partido, perdêe-nos a franqueza, será tudo em vão, será malhar em ferro frio.

Sabe-se também aqui que V. Exa. e o seu partido, e simpatizantes á candidatura do eminente dr. Armando Sales, que diante duma imposição do Catete, recuaram, V. Exa. partido.

Governo que se mantém porque se submete. Partido que se ainda existe é porque é governo.

Leve, V. Exa. a nossa rudeza, em conta da sinceridade que usamos nestes pagos, onde os exemplos de mais velhos com quem convivemos e o exemplo do caboclo que não menta nos ensinaram a falar e a agir.

Somos, nós os serranos, a par de sinceros, multi-suspeitos e desconfiantes.

Essas obras, agora, no auge da campanha!...

Não nos deixamos embrulhar por apparencias, mas também, si toparmos com alguém á margem d'agua, de canção em punho e anzol no fundo, nada nos convencerá de que esteja somente dando banho na minhoca...

Dr. Celio Belisario Ramos

CIRURGIA E CLINICA GERAL

— CONSULTAS —

Das 10 às 11 1/2 — no Hospital.

Das 3 1/2 às 5 1/2 — no Consultorio

Rua 15 de Novembro, 30

(Residencia do Cel. Belisario Ramos)

Eugenio Augusto Neves

Oficial Privativo do Registro Geral de Imoveis da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina.

BERNARDEITE KREBBS NEVES—Ajudante.

Todos os que tiverem titulos a registrar devem entender-se diretamente com o respectivo oficial ou sua ajudante.

Rua 15 de Nov. n. 16 -- Lages

ARISTIDES BATHEKE

AGRIMENSOR

Com carteira profissional registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Medições amigaveis e judiciais

Atende chamados para Lages, Campos Novos e Curitibaanos

Escritorio: SÃO JOAQUIM

Dr. Aujer Luz

Medico - Operador - Parteiro

CONSULTORIO: Rua 15 de Novembro nº 10

Consultas das 3 às 5 da tarde.

Atende chamados para fóra da cidade.

LAGES

REGIÃO SERRANA

DIRETOR-GERENTE

João Pedro Ghorzi

Redação e oficinas em Lages — Rua 15 de Novembro N. 12

Preços dos anuncios

Tempo	Uma pagina	Meia pagina	Um quarto	Um oitavo	Um dezeséis	Um 32
Doze meses	700\$000	400\$000	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000
Seis meses	400\$000	200\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000
Tres meses	200\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000
Um mês	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000	20\$000
Uma vez	100\$000	70\$000	50\$000	40\$000	20\$000	15\$000

Os preços dos anuncios acima especificados entendem-se com a segunda e terceira paginas.

Quaisquer outras publicações fóra da tabela, mediante acôrdo com o Diretor-Gerente:

João Pedro Ghorzi

Façam seus anuncios na REGIÃO SERRANA

J. BATALHA DA SILVEIRA

CIRURGIÃO DENTISTA

HORARIO:

Das 8 às 12 e das 3 às 6 horas.

A's 2ª, 4ª e 6ª atende sô até meio dia.

Quereis um terno elegante obedecendo ás imposições da ultima moda?

Procurai hoje mesmo

a Alfaiataria Brascher

que recebe mensalmente os seus figurinos diretamente do Rio de Janeiro.

Alfaiataria Colombo

DE

Erotides Godinho de Oliveira

RUA MARECHAL DEODORO N. 17

Hans-Walter R. Taggesell

Engenheiro Agronomo

Formado pela Escola de Agricultura de Berlim (Alemanha) com o seu diploma devidamente resgistrado no Ministerio de Agricultura do Rio de Janeiro, de conformidade com as exigencias do Decreto n. 23.196.

Encarrega-se de todos os serviços concernentes à sua profissão.

Escritorio e Residencia

PRAÇA VIDAL RAMOS SENIOR, N. 6.

LAGES S. CATARINA

Façam seus anuncios na REGIÃO SERRANA

Orli Machado

Furtado

Cirurgião-dentista

RUA 15 de Nov. n. 1

Tratamento e extrações

sem dôr

HORARIO: das 7 às 12 e das 2 às 6 horas.

LAGES

Ferraria GHIORZI

DE

MARCOS GHIORZI

LAGES—Rua Quintino Bocaiuva n. 5. (Pertinho do Mercado)

A FERRARIA que garante os seus serviços e os executa com a maxima prontidão.

ESPECIALIDADE em fabrico de ferramentas de corte e em conserto de maquinas de costuras e armas de fogo.

TODO E QUALQUER serviço concernente à arte

PREÇOS RAZOAVEIS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. CELSO RAMOS BRANCO

E

CUSTODIO F. DE CAMPOS

Da Ordem dos Advogados Brasileiros

Causas civeis, crimes, comerciais, inventarios, cobranças, contratos, consultas, pareceres, etc.

LAGES — S. Catarina

Atende chamados para as comarcas vizinhas

MAURO RODOLFO

Agrimensor licenciado

pelo Decreto federal nº. 23.569, de 11 de dezembro 1933.

Medições amigaveis e judiciais

ESCRITORIO: Rua Corrêia Pinto nº 40

LAGES

Armazem Cajurú

NA

Praça Vidal Ramos Senior, esquina da Rua Florianopolis

João Francisco de Arruda

Com grande estoque de generos alimenticios de todas as qualidades, de bebidas, louças, conservas, tintas, papeis e artigos escolares, etc.

Deposito de Grolina Atlantic, Cirrapatide Ideal, Querozene e Sal.

Compra coucos, cera, lã e crina.

Visitem o ARMAZEM CAJURÚ completamente aparelhado para satisfazer ao mais exigente fraguês por preços excepcionalmente baratos.

Farmacia Popular

DE

OTAVIO SILVEIRA FILHO

Drogas e especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

XAROPE GLYCO-CRESOTADO SILVEIRA

O especifico das tosseis, bronquites, etc.

VERMIFUGO SILVEIRA

Preparado de Oleo de Santa

Receitas aviadas com o maior escrupulo e prontidão é qualquer hora do dia ou da noite

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Coronel Cordova, N. 26 (Ao lado do Teatro)

Alfaiataria Civil Militar

DE

Atilio Travaglia & Amaral

CORTE MODERNO SISTEMA MUSSINI

Executa-se qualquer serviço referente à arte, como qualquer especie de uniformes, consertos e lavagens de roupas.

PREÇOS MODICOS

Rua 15 de novembro, 31 — LAGES

3 de janeiro a Nação certificará nas urnas as provas de vitalidade da nossa democracia e então se dissiparão os temores de que as forças que contra ela se exercem, possam alterar os seus rumos históricos.

ARMANDO SALES.

A nota da Curia Metropolitana sobre o Dia da Patria

A Curia Metropolitana fez publicar, sobre o Dia da Patria, na capital do Estado, a nota que transcrevemos abaixo e que por unanimidade de votos, foi inserida nos anais da Assembléa Legislativa:

Comemorando-se, a 7 do corrente, O DIA DA PATRIA, a Curia dispensa-se de recomendar o dever aliás, imposto por direito natural o exemplo divino do amor da Patria. Os revmos. Srs. Vigários ueiram, por ocasião, promover, em suas matrizes, Missas solenes, e até o exercício da oração Santa, convidando para as mesmas todos os fieis, a expiação pelos nossos pecados, publicos e particulares, para que Nosso Senhor conceda a continuação do benefício da paz, ordem e tranquilidade, de que tanto todos desejamos, como individuos e como Nação.

A Curia julga de seu dever deixar a todos bem avisados sobre os perigos de certas ideologias, ou falsas e perigosas, ou, talvez, desnecessarias perigosas, imprecisas, sobretudo as que já mereceram condenação, pública e solene, por sobejamente motivada, proprio sumo Pontifice.

Recomenda, outrossim aos a quem couber, a fidelidade ao leito militar, bem como o respeito e reconhecimento ao ilustre Exército Nacional, a quem está confiada, sem dúvida uma das mais nobres e mais nobilitantes missões porais: «defender a Patria, garantir os poderes constitucionais, a ordem e a lei».

Oremos, pois, para que Deus proteja o Brasil».

Lorianopolis, 2 de Setembro 1937.

RIA METROPOLITANA».

FAZENDA E LAVOURA

Enfermidades das ervilhas

As ervilhas costumam ser prejudicadas pelas brumas. Depois dos frios, são as humidades as que maiores danos lhes causam, por dar lugar á invasões de caracter critogamico, que são tanto mais pronunciadas quando com as garças coincidem períodos mais ou menos quentes e dias de sol forte.

Das póstes, a que as ervilhas estão mais sujeitas, pode citar-se, em primeiro lugar, a causada pelo critogamo "Erysiphe communis", que dá lugar á enfermidade do branco das ervilhas, que é comum também em outras leguminosas, e se manifesta sobre as duas superfícies das folhas, fazendo que as plantas murchem e se percam as colheitas em proporções mais ou menos elevadas.

O parasita causante da enfermidade tem coincidência com o oídio da vinha quanto á formação dos esporos ou sementes, se bem difere daquele em quanto a sua dispersão. As folhas, que são atacadas ficam cobertas de filamentos esbranquiçados, que se introduzem na epidérme, para extrair as materias alimenticias que roubam das proprias folhas.

Convem prevenir o desenvolvimento do parasita, tão logo se notem as primeiras manchas das enfermidades, a qual é preciso deter, acudindo ao emprego de enxofre, que se fará espalhar por sobre as folhas, de modo analogo como se faz com a vinha, para impedir o oídio. As caldas eupricas são recomendaveis neste caso, se bem que dão resultados quando contém polisulfuros

Tambem merece especial menção um tratamento á base permanganato de potassa, que se prepara dissolvendo 100 grammas de permanganato em 100 litros d'agua; e com a mesma solução trata-se as plantas utilizando um pulverizador e cuidando que fiquem completamente humedecidas.

O modo mais cômodo de fazer a solução de permanganato, consiste em dissolvê-lo em alguns litros d'agua quente e verter estes na agua fria, até completar os 100 litros.

Outra molestia propria das ervilhas e outras leguminosas, é devida á peronospora ou mildiu, que se combate com soluções cupro calcicas. Os sulfatos, nestes casos devem ser applicados logo que se notem as primeiras manifestações das manchas caracteristicas nas folhas.

Mas, como dissemos, é a enfermidade do branco a que deve preoccupar sobre tudo; e contra ella, as pulverizações com a formula de permanganato anotada, em união com repetidas enxofradas, podem constituir os processos, para livrar as sementeiras de ervilhas da enfermidade mencionada.

O sulfato de ferro em pó, distribuido juntamente com as sementes costuma favorecer, em alto gráo, a vegetação das ervilhas e preservar-as dos ataques do fungo parasita. Recomenda-se também o emprego de uma mistura de cal e enxofre, metade por metade.

Cuidando as sementeiras das ervilhas e estando atentos para poder tratá-las nas primeiras manifestações das doenças indicadas, poderá, a maioria das vezes, salvar-se a colheita.

BICHO DA FRUTA

Em certas regiões aqui do Estado do Rio, Minas e S. Paulo, não se abre goiaba ou um pecego, que não tenha nas sua entranhas alguns saltões.

Estes bichinhos das frutas todos o sabem, são larvas de certas moscas, especialmente da *Anastrepha fraterculus* (Wied) e da *Beralitis capitata* (Wied).

Sem duvida esta praga é das mais graves que possam afetar a fruticultura de um país já inutilizando a fruta, já não permitindo que ela seja exportada.

Para lutar com a praga o melhor metodo é adoptar os seguintes cuidados:

- Apanhar diariamente os frutos cahidos e enterra-los a mais de 40 centímetros de profundidade.
- Manter galinhas no pomar.
- Escarificar o solo após a colheita dos frutos.

Estas são as medidas mais facéis de executar, embora seja necessário, completa-las com a proteção as especies que parasitam estas moscas com borifos de caldas arsenicais durante a evolução do fruto e em certas circunstancias o resguardo do fruto em saquinhos apropriados.

Quem não queira se dar a este trabalho, adota ao menos o que acima aconselhamos e terá diminuida a praga á mais de 60 %.

O candidato á Presidencia da Republica foi preso

Buenos-Aires—O juiz Federal, mandou que fôsse pôsto em liberdade no dia seguinte ao em que fôra preso o candidato á Presidencia da Republica, sr. Molinari, cuja prisão foi motivada por desacato ao presidente de uma mesa eleitoral, no dia da eleição a que concorrera.

O Equador também quer navios de guerra emprestados

Rio—15—Noticia-se que o Equador pretende dirigir-se aos Estados Unidos da America do Norte, e solicitar-lhe, por arrendamento, dois destróieres para sua esquadra.

Região Serrana

DIRETOR-GERENTE
João Pedro Ghorzi

REDATORES DIVERSOS
Redação e Oficinas á Rua 15 de Novembro nº. 12

EXPEDIENTE
ASSINATURAS

Ano	18\$000
Semestre	10\$000

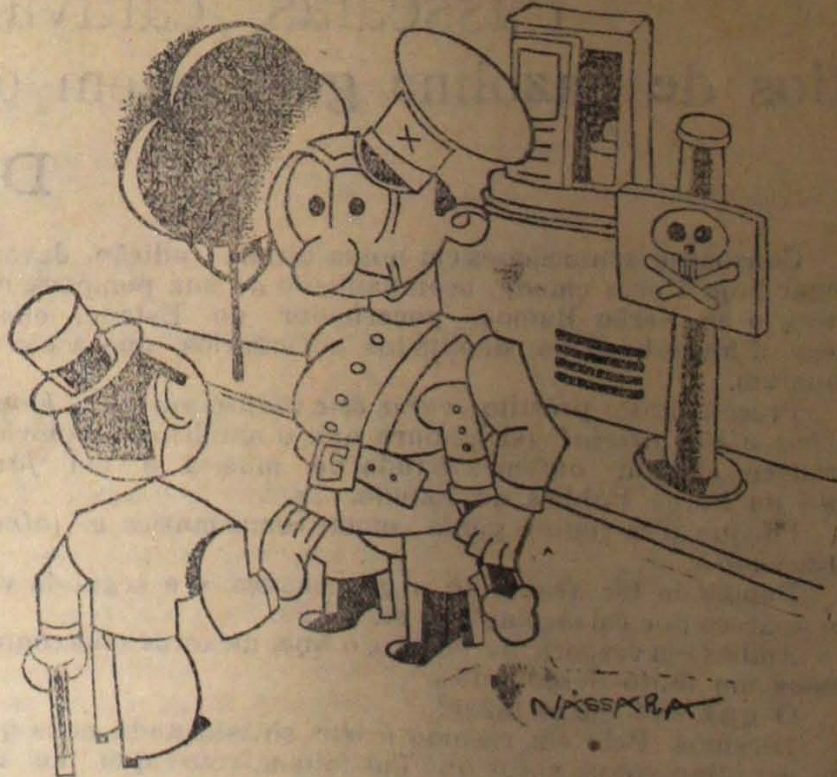
A Direção não se responsabilisa por conceitos emitidos em artigos devidamente assinados.

Grande exposição pecuaria em Bagé

Bagé—10—Terá lugar, nos dias 11, 12 e 13 do mês de outubro proximo, a grande exposição pecuaria para a qual, desde muito vêm-se realisando inscrições e demais preparativos.

A recepção...

O pessoal está refugando, farto de promessas e de desmandos (Comentario publico)



—Seu delegado, o pessoal tá refugando, não qué vim e nem assiná nas tar lista, dizem que já paga bastante imposto...

—E o que é que eu tenho com isto?

—Acho que o sr. devia mandá buscá eles de quarquê jeito, sinão não vem ninguém na, chegada do home...

Livraria 5 Irmans

DE

Celita Ramos Burger

Completo sortimento de material escolar, escriptorio etc.

Papeis, tintas e miudezas do ramo.

LIVROS

Literatura, científicos, escolares, aventuras, historicos, biograficos e romances em geral

Encarrega-se de qualquer pedido no interesse do freguez.

Rua Marechal Deodoro nº 14.

LAGES

Leiam Região Serrana

RENNER

CONFECÇÃO FINA

Ternos—Trajes—Sobretudos. Capas Ideal, Oriental, Colonial, Normal, Cidade, Federal, Popular, e Geral, Capa Hespanhola—Capas Colegiaes, Ponchos redondos, Palas Capotes Coloniaes, Casemira em cortes, Gravatas, Polainas, Sapatos e Sapatilhas de lã, Chinelos, Sapatos e Chinelos para creanças, Casacos Fumoir, Robe de Chambre, Pijamas, Colete de lã de camelo, Roupas de banho, Camisa escoteiro, Cobertores, Soberano e Eskimo.

Preços, os mais baratos

PLINIO SCHMIDT, encarregado autorizado

Sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE Marca registrada

recomenda-se para hospitais, colégios etc., pela qualidade desinfetante.

ABRÃO VIRGEM DE WETZEL & CIA. JOINVILLE ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CIA. JOINVILLE SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

"Não acreditamos que o destino nos reserve a surpresa, a crueldade de um desmentido ao nosso otimismo e que, em vez de um espetáculo de redenção e de gloria, tenhamos a 3 de janeiro um espetáculo de degradação e luto. Porque, neste caso, o povo brasileiro assistiria igualmente ao desfile das urnas, mas transportadas nos ombros da mais covarde das gerações, elas apenas encerrariam cinza—as cinzas de uma grande nação"

REGIÃO SERRANA

LAGES, 12 DE SETEMBRO DE 1937 ANO I N. 2

Câmara Municipal Moções aprovadas

Câmara Municipal aprovou em sua sessão do dia 9 do corrente, as moções de solidariedade que damos abaixo:

Considerando que a candidatura do eminente brasileiro Dr. Armando de Sales Oliveira é a que mais consulta aos interesses da Nação, em face da sua brilhante administração, quando Governador do Estado de São Paulo, como ainda, pela forma positiva esclarecida e patriótica com que em seus discursos-programas, vem encarando os problemas nacionais, apresentamos a consideração da Câmara Municipal, uma moção de aplausos e irrestrita solidariedade à sua candidatura à Presidência da República, no quadriênio 1938—1942.

Moção

Fica aprovado um voto de irrestrita solidariedade à candidatura do eminente brasileiro Dr. Armando de Sales Oliveira à Presidência da República no quadriênio 1938—1942.

Carmosino Camargo de Araujo
Eugenio Augusto Neves
Rufino Rodrigues de Figueiredo
Heleodoro Luiz Vieira
Alvaro Ramos Vieira
Francisco Vicente de Ataíde
João Francisco de Arruda
Leontino Alfredo Ribeiro

**

Considerando que a Suprema Corte do Paiz vem de confirmar a eleição do Bacharel Henrique Ramos Junior, para o cargo de Prefeito do Município;

Considerando mais que S. S., no desempenho do referido cargo, vem, com critério honestidade e patriotismo, elevando bem alto o nome de nossa terra;

Apresentamos a consideração da casa um voto de irrestrita solidariedade, bem como de louvor à sua fecunda administração, pedindo seja a mesma consignada na ata dos trabalhos de hoje;

Moção

Fica aprovado um voto de solidariedade e de louvor à administração do Sr. Bacharel Henrique Ramos Junior, Prefeito Municipal.

Carmosino Camargo de Araujo
Eugenio Augusto Neves
Rufino Rodrigues de Figueiredo
Heleodoro Luiz Vieira
Alvaro Ramos Vieira
Francisco Vicente de Ataíde
João Francisco de Arruda
Leontino Alfredo Ribeiro

A Moção de solidariedade e de louvor à fecunda administração do sr. Bêl. Henrique Ramos Junior, Prefeito Municipal, teve além dos votos dos Vereadores do Partido Republicano Liberal, mais os votos favoráveis dos ilustres vereadores da minoria, srs. Simeão Moritz de Carvalho e Anastacio Vieira de Araujo.

U. D. B. em Canoinhas

O sr. Cel. Aristiliano Ramos, Presidente da U. D. B. em Santa Catarina, recebeu a seguinte comunicação:

Canoinhas-5-Jubilosos temos a honra de comunicar Vossencia que hoje, às 13 horas, grande assembleia constituiu comitê U. D. B. deste município. Foram muitíssimo aclamados os nomes do eminente brasileiro dr. Armando de Sales Oliveira e de Vossencia, bem como U. D. B.

Reina enorme entusiasmo pela causa democrática que vem empolgando a alma cívica da Nação.

(ass.) José Tereza de Carvalho
José Proppmann
Telemaco Cordeiro
J. Conrado Duarte Pereira
Alfredo Stang
Alfredo Manfredini

Ainda as Moções de solidariedade e apóio

Conforme já ficou registrado, em Sessão da Câmara Municipal foi, por maioria absoluta, aprovada uma moção de solidariedade à candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira à futura Presidência da República e por unanimidade, uma de irrestrito apóio e aplausos à obra administrativa do sr. Henrique Ramos Junior, Prefeito Municipal.

Coerentes com os nossos propósitos, claramente afirmados em nosso primeiro número, aqui salientamos, com prazer, o gesto de desassombro e independência e dignidade dos Vereadores minoristas Simeão Moritz de Carvalho e Anastacio Vieira de Araujo que, votando pela aprovação desta Moção, demonstram ter em alta conta a liberdade de suas consciências, preocupando-se pouco ou nada com prováveis descontentamentos da parte do eventual mas iracundo ocupante do róseo palácio de Florianópolis e seus apaixonados prepósitos no Município.

Cel. Augusto Carlos Stefanos

Por telegrama particular que nos foi mostrado, soube-mos haver falecido em Campos Novos, onde residia, à meia-noite do dia 6 do corrente, o sr. Cel. Augusto Carlos Stefanos, chefe político de real prestígio naquele município.

O extinto ocupou, ali, logo após a vitória da revolução de 30, o cargo de prefeito municipal, que desempenhou com honestidade, inteligência e operosidade, perdendo assim Campos Novos, com o seu falecimento, um grande bemfeitor, a quem muito devia.

Região Serrana, apresenta condolências à sua exma. família.

"São Nerêu"

Sob o título.—Aniversário Oficializado nas Escolas.—"Diário da Tarde" nosso brilhante colega que se publica na capital do Estado, estampou em sua edição do dia 3, o seguinte comentário:

Faz, está fazendo, seus talvez cinquenta anos, o Governador do Estado, isto é, o sr. Nerêu de Oliveira Ramos.

Em regosio do que, por "determinação superior", prescrita em ofício timbrado, recebeu o diretor do Instituto de Educação, e recebeu o diretor do Departamento de Educação, a ordem de suspender as aulas dos cursos normais, acrescentando que se prelecionasse sobre os serviços à causa pública, prestados por s. exa., como sejam os do leproso, saúde pública e elevação da receita orçamentária, em dois anos, de 18.600.000\$ para 30.600.000\$.

E' inédita a comemoração dos aniversários do chefe do Executivo nas escolas públicas.

No ano passado, se não nos enganamos, o sr. Nerêu fez seu natal, sem que os colegios do Estado ferassem ou comemorassem a data. Idem, no ano atrazado.

Daqui para o futuro, vai ser praxe a festa com a preleção adendo, para que os escolares saibam das benemerências do ilustre político que se guindou à cadeira de balanço governamental, em maio de 1935, para a felicidade geral dos barrigas-verdes...

N. R. Conhecemos certos diretoresinhos de grupo, aí pelo Estado afóra, que de satisfação, hão de até se babar, no dia do santo...

As Cartinhas infantis que o sr. José Americo recebe

O sr. José Americo, no seu ultimo e irritante discurso, documento expressivo do Estado psicológico do candidato em perigo e, por isso em franco desespero, reconhecendo que cada dia mais lhe mingua os votos dos eleitores responsáveis, voltou-se para as crianças. Diz-se candidato dos inocentes, dos amiguinhos do João Paulino, dos interessados leitores das histórias da Gata Borralheira, e do Gigante, da bota de sete leguas. Nada sem duvida mais comovente pois as crianças ainda são a melhor parte do genero humano, com seus corações puros isentos de maldade. Com quanto os garotinhos não votem, seriam, se os tivesse a seu lado, um belo consólio para o sr. José Americo, para prosseguir na jornada, até a derrota inevitável. Entretanto o ilustre paraibano está enganado. Declarou que se comove até às lágrimas quando recebe cartas de crianças, cheias de ternuras e ingenuidade infantil que o encantam misturadas a erros de ortografia, que mais zinda o sensibilibiz.

Embora não acreditamos que as crianças do Brasil usem escrever cartinhas aos candidatos políticos, pois jamais se ouviu falar nisso e as professoras, que convivem com a infancia, testemunham a falsidade de tal afirmação, não queremos duvidar da palavra do sr. José Americo, cidadão honrado e veraz. Estamos certos de que, efetivamente, o candidato oficial vem recebendo cartinhas em linguagem infantil e entremeadas de erros de gramática. Apenas tais cartas não têm a procedência que supõe o sentimental autor dos "Coiteiros". Devem ser todas do governador Benedito Valadares e do sr. Batista Luzardo. Releia-as com cuidado e verá o engano.

Habeas-Corpus concedido

A Corte Suprema do Paiz concedeu o habeas-corpus impetrado pelos advogados de Altamiro Bianchini, srs. dr. Celso Ramos Branco e Custodio Campos, para prevalecer a sentença absolutória, de 22 de fevereiro, que fôra anulada pela Corte de Apelação do Estado, pelo fundamento de ter sido o réu defendido, perante o júri, por solicitador.

Considerações sobre a discursadeira zé-americana

São do líder dos jornalistas brasileiros, o sr. Assis Chateaubriand, as considerações que, data venia, transcrevemos abaixo, e publicados no "O Jornal", na sua edição de 1 do corrente: "A confusão era geral", assim descreve Machado de Assis um final de cena do "Dom Casmurro".

Lendo José Americo e embarafustando pelos seus discursos a dentro, encontramos-nos às portas do Juqueri ou do Hospício. E' de endoidecer. Malogram-se as melhores esperanças de entende-lo e decifra-lo. A barafunda é geral. Não de idéias, porque essas são vasqueiras na sua oratoria, mas de fatos e de afirmativas gratuitas e desnecessárias. O discurso no João Caetano não variou a técnica da Esplanada e de Belo Horizonte. Requieta-a. Somente o homem que se candidata ao governo pelo sertão bravo e arisco, lixa o pensador, o tipo de gabinete, para fazer sobressair, o gangango do Catolé do Rocha. A malícia mineira do sr. Armando Sales, no comício da Praça Rui Barbosa, o paraibano desconchavado responde com vastas cacetadas de natureza telúrica. Nenhuma graça, encaente nessa prosa chilha de macambira. Ele fala de missivas mal cosidas, que teria recebido o candidato dos governadores. E lhes sugere uma paternidade errada. As cartas pueris, mal escritas, não são de crianças do morro, mas de malandros analfabéticos de palácios. O sr. Valadares por exemplo.

E' de arrepiar couro e cabelo, inclusive couro cabeludo, este trecho do discurso do João Caetano:

"Sô prometemos com fundadas esperanças e a intenção de cumprir a promessa, declara o candidato do Catete, para que, se a promessa falhar, os prejudicados sejam os primeiros a nos fazer a justiça de que se torna impossível". Assim sendo, o que se conclue é que as promessas do sr. José Americo são todas falíveis. Quem diz não é nenhum dos seus adversários; não é nenhum dos amigos e eleitores do seu competidor. E' ele proprio quem já vae tendo o cuidado de prevenir a sua gente, ao seu eleitorado, que promessas existem, e em abundância, até demais, hoje, na sua boca. Agora realizam-se, como governo, é coisa bem diversa; tanto que adverte aos futuros prejudicados: se redundar em pô o que hoje lhe está prometendo, façam-lhe a "justiça" de acreditar de que o pagamento se a tornou impossível". Não invento. Não fantasio. Não inverto o sentido das palavras e das orações. O candidato deslumbrante do sr. Valadares, é quem desde já se permite oferecer esse aviso prévio aos que irão sufraga-lo como presidente da República.

Tudo o que ele diz vae dar, pode ser que não dê. E se não der, ninguém fique surprehendido: é porque "foi impossível". Previnam-se os interessados.

Três sábados porém antes na Esplanada do Castelo, já o sr. José Americo se dava

Sociais

VIAJANTES

Para Urussanga, viajou o nosso conterrâneo sr. Estulano Lima.

Gaudencio Andrade

Acompanhado de sua exma. família esteve nesta cidade o sr. Gaudencio Andrade residente em Capão Alto.

José Edésio Araujo

Esteve nesta cidade acompanhado de sua exma. família o nosso conterrâneo o sr. José Edésio Araujo, fazendeiro em Escurinho.

Consorcio Vieira-Campos

Com a gentil senhorinha Celia Arruda Vieira, fino ornamento da nossa alta sociedade e filha do sr. major Heleodoro Luiz Vieira e de sua exma. Sra. d. Maria José Arruda Vieira, consorciou-se, quarta feira ultima, dia 8 do corrente o sr. Custodio Campos, advogado no fóro local e lente da cadeira de Latim e Alemão, na Escola Normal desta Cidade.

Ao distinto casal, « Região Serrana, » envia os votos de felicidade.

Falecimento

Na residência de seus pais, faleceu dia 9 o inocente Newton filhinho do sr. Antenor Vieira Borges e de sua exma. esposa.

O seu enterramento no cemiterio Cruz das Almas teve lugar no mesmo dia, com grande acompanhamento.

ao luxo de tratar as suas promessas com outra dignidade. Era peremptorio. Inteiro. Tanto que exclamava justamente o contrario de hoje: "De cada promessa faço um ponto de honra".

Tendo convivido os ultimos dias com este diabo de Getulio Vargas, e sendo até mesmo seu candidato, é natural a transformação operada no sr. José Americo acerca do conteúdo moral das "promessas". O ponto de honra de outrora, passou a ser um pouco mais elástico.

Tendo enxovalhado tanta gente porque emprega dinheiros publicos em despesas eleitorais, o sr. José Americo incidiu numa omissão deplorável. Esqueceu-se de mencionar a unica campanha politica produzida ostensivamente com dinheiros do Tesouro, e a qual, a todo momento, se poderá provar que funciona com estipendio direto do erario.

A Radio Inconfidência, dia e noite, faz propaganda eleitoral do sr. José Americo. Que é a Radio Inconfidência? Um serviço publico, com a dotação de 1.100 contos, posta no orçamento de Minas Gerais. Não é o tipo de "pregão deshonesto" cada frase irradiada pela Inconfidência, pedindo aos eleitores que votem no sr. José Americo?

A confusão éra geral...